

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL

REQUERIMENTO Nº , DE 2013 (Do Sr. Luis Carlos Heinze)

Requer, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a constituição de Grupo de Trabalho para acompanhar a implementação da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco no Brasil.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais e após ouvido o plenário, requero a Vossa Excelência a constituição de Grupo de Trabalho desta Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural para acompanhar a implementação da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco no Brasil.

JUSTIFICAÇÃO

Justifica-se a criação do Grupo de Trabalho pela falta de transparência nos posicionamentos do governo brasileiro sobre o tema e total ausência de participação de qualquer representação de integrantes da cadeia produtiva nos debates promovidos pelos países membros da Convenção Quadro para Controle do Tabaco – CQCT - por meio da Conferência das Partes – COP - e da Comissão Interministerial – CONICQ.

Com a criação desse Grupo de Trabalho a Comissão de Agricultura desta Casa dará um importante passo na direção de aprimorar o conhecimento dos parlamentares sobre o tema, facilitando o debate e a tomada

de decisões quando do encaminhamento pelo governo brasileiro dos protocolos a serem ratificados pelo Congresso Nacional.

Ainda é importante destacar que a CQCT coloca em risco uma atividade econômica que envolve mais de 200 mil famílias de pequenos produtores rurais. Esse número deve ser considerado antes de qualquer decisão, pois um estudo desenvolvido pela Embrapa e pela Fundação Getúlio Vargas revela que 3,5 milhões de famílias de pequenos produtores – que não cultivam tabaco - de um total de 5,1 milhões, tem renda bruta de apenas 0,4 salários mínimos por mês. São pessoas que vivem miseravelmente, sem renda na propriedade. Agora, não podemos permitir que mais de 200 mil famílias, que ainda conseguem algum dinheiro, sejam condenadas a essa triste realidade. Não há outra cultura capaz de substituir a produção de tabaco com a mesma lucratividade e rentabilidade em tão pequena área.

Por fim, é ainda necessário levar em conta que o setor fumageiro, só em 2012, recolheu R\$ 10,4 bilhões em impostos, gerou 2,38 milhões de empregos diretos e indiretos, exportou R\$ 6,4 bilhões e faturou R\$ 22,8 bilhões.

Por esses números, pela sobrevivência de mais de um milhão de pessoas e pela importância da cultura do tabaco no país, estou convicto do apoio dos colegas parlamentares para criação desse Grupo de Trabalho.

Sala da Sessão, em 4 de dezembro de 2013.

Deputado LUIS CARLOS HEINZE